

Governo vai preservar 50 mil hectares do DF

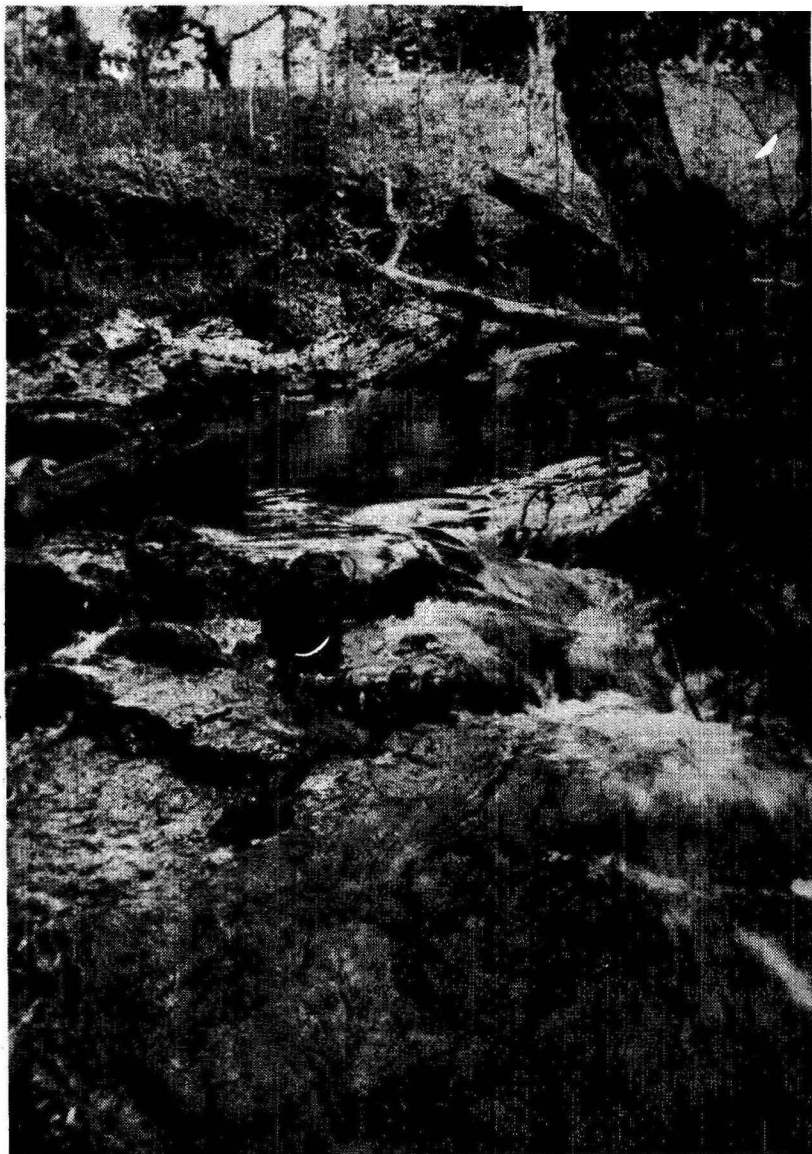
O Governo do Distrito Federal tem um programa que prevê a longo prazo a preservação de 50 mil hectares de seu território. O objetivo é conservar os mananciais de água que abastecem a capital e seu ecossistema. A primeira reserva ecológica criada foi a Área de Proteção Ambiental das bacias do Gama e Cabeça de Veado, efetivada com um decreto assinado pelo governador José Aparecido na semana passada.

Essa área compreende ainda a reserva ecológica do IBGE, Fazenda Capetinga-Itaquara da UnB, Escola Fazendária, Jardim Botânico e mais duas estações de captação de água da Caesb. Todo esse território representa 9 mil hectares de terras que estão protegidas da ação predatória do homem. Nos planos do governo estão incluídos ainda as reservas de águas Emendadas, que tem dez mil hectares, embora apenas três mil estejam desapropriadas até agora e ampliação das Bacias do São Bartolomeu e a incorporação das cachoeira de Mumunhas e outras áreas nas cidades-satélites completam o plano.

Importância

A Área de Proteção Ambiental das bacias do Gama e Cabeça de Veado — 14 mil hectares — fica próximo ao Jardim Botânico e é de vital importância para o equilíbrio ecológico de Brasília, pois ali encontra-se a maior variedade de espécies do cerrado. Além disso, é nesta área, a última que ainda permanece intacta, depois dos loteamentos irregulares, onde estão mananciais d'água, fundamentais

Com a assinatura do decreto que protege este trecho estratégico, uma vez que localiza-se numa área privilegiada, cobrada até mesmo pela Terracap



A preservação da Cabeça do Veado ajudará a proteger os mananciais

que pretendia construir ali 5 mil casas, o Governo do Distrito Federal consolida a sua política de preservação das fontes naturais, do meio ambiente, e da ecologia, protegendo ainda, o traçado do Plano Piloto e sua arquitetura.

Segundo o coordenador de Assuntos do Meio Ambiente, Benjamin Sicsu, a preservação desta área significa o próprio escudo de proteção contra futuros invasores e, apenas mais uma parcela do que pretende o programa de Governo do DF.